



ESTADO DE RORAIMA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

001421 99 30 E 10 15

GABINETE DO DEPUTADO BERINHO BANTIM

PROTOCOLO GERAL

PROJETO DE LEI Nº 072/99

LIDO NA SESSÃO DO	
DIA 01 / 12 / 1999	
Secretário	

“Dispõe sobre a denominação de Bem Público e dá outras providências.”

O GOVERNADOR DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais, faço saber que a Assembléia Legislativa aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica denominada **José Vieira de Sales Guerra** a ponte sobre o Rio Branco, localizada no Município de Caracaraí, neste Estado.

Art. 2º. O Poder Executivo Estadual, através do Departamento de Estradas e Rodagem – DER/RR, tomará as providências necessárias para a fixação de placas indicativas constantes do presente instrumento normativo.

Art. 3º. As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão à conta de dotação orçamentária do Departamento de Estradas e Rodagem – DER/RR.

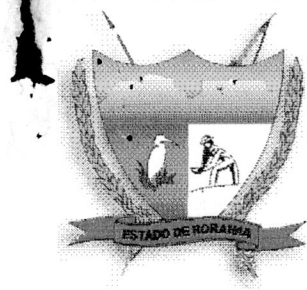
Art. 4º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio Antônio Martins, 24 de novembro de 1999.

BERINHO BANTIM
Deputado Estadual





ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

JUSTIFICATIVA

José Vieira de Sales Guerra nasceu em Humaitá, Estado do Amazonas, em 28 de outubro de 1924, filho de Francisco de Sales Guerra, funcionário da alfândega do Amazonas e dona Dely Vieira Guerra de prendas do lar.

Chegando a idade de freqüentar a escola, Zequinha, como era chamado, veio com sua família para Manaus e foi matriculado na escola particular do professor Blanco, onde fez seus primeiros estudos, passando em seguida a freqüentar o colégio D.Bosco, onde cursou o ginásio.

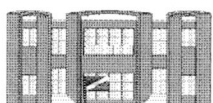
Seu primeiro emprego foi no escritório da firma Benarrós Irmãos, como escriturário, daí subiu o rio, rumo ao Acre para coletar toras de madeira para construção de balsas, grande forma de comércio do Amazonas daquela época.

Em 1944, aos 17 anos, no primeiro Governo do Rio Branco – Capitão Ene Garcez dos Reis, José Guerra veio para Boa Vista com a equipe de engenheiros, que iam dar início à construção da estrada que liga Boa Vista a Caracaráí, hoje BR - 174, como apontador de turma de trabalhadores.

Nesse tempo, Guerrinha, como passou a ser chamado, sentiu de perto o valor da amizade e proteção de alguns colegas de trabalho, fato este que lhe valeu um grande aprendizado para sua vida como cidadão, dando-lhe um grande sentido de justiça que sempre usou em seus atos.

Radicado em Caracaráí, exerceu várias funções, como escriturário na firma Miguel Lima, grande extratora de castanha na localidade denominada Cojubim. Também trabalhou no escritório da administração do Porto de Caracaráí, sendo funcionário do Governo do Rio Branco.

Em 1954, foi nomeado Oficial de Justiça da recente Comarca de Caracaráí, cujo primeiro juiz foi o Dr. Erasto da Silveira Fortes, exercendo outras funções como escrivão “*Ad hoc*”, trabalhando no Registro civil, atuando desde Mucajaí até o Baixo Rio Branco, “o grande Município de Caracaráí” onde lavrou com precisão milhares de certidões de nascimento.





ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

Em 26 de abril de 1955, casou-se com Isabel Alves de Lima, de cuja união nasceram os seguintes filhos: Cláudio Guerra, Francisco de Sales Guerra Neto, Ana Lourdete Guerra Corado, Paulo Tadeu de Lima Guerra, Socorro Guerra Azevedo, Vidal de Lima Guerra, Dely Consolata de Lima Guerra.

Preocupando-se com a educação de seus filhos, lutou para que prosseguissem seus estudos, chegando a graduar alguns, que hoje prestam serviços a Roraima.

Nesta época, foi nomeado Juiz de paz, muitas vezes apaziguou desavenças entre os moradores, principalmente entre as famílias, aconselhando-as.

Guerra sempre manteve-se íntegro e justo, tratando a todos igualmente, sempre visando os humildes. Detentor de grande inteligência e bela voz, usava-as em discursos nos festejos da cidade, onde sempre era solicitado seu comparecimento. Respeitado e admirado na roda de amigos era bem quisto e respeitador.

José Guerra faleceu em sua residência no dia 31 de janeiro de 1991, deixando sua história de alegria, simplicidade e honestidade reconhecida pela população de Caracarái.

Palácio Antônio Martins, 24 de novembro de 1999.

BERINHO BANTIM
Deputado Estadual

